

REFUGIADOS: MAIS DO QUE ESTIGMAS, UM SUJEITO POR TRÁS DESSE OLHAR (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Carolina de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Andréia Arruda Guidetti

Curso: Psicologia

Campus: Jundiaí

Este projeto de pesquisa tem como objetivo entender, com base nas práticas discursivas, qual sentido os refugiados atribuem a si, a partir do momento que eles se tornam refugiados, quais aspectos psicológicos eles trazem consigo e como lidam com esses aspectos. Avaliar quais sentidos os membros das associações, que fazem a inserção desses sujeitos no Brasil, atribuem a essa temática, quais os aspectos psicológicos envolvidos e como esses membros enfrentam esses aspectos. Para a realização da pesquisa foram entrevistados dois refugiados e um membro que faz a inserção dos refugiados no Brasil. Para a coleta de dados, foi utilizada a entrevista estruturada com quatro questões abertas, que foi gravada e, posteriormente, transcrita. Para coletar os dados com o membro da instituição Missão Paz, o questionário foi enviado por *e-mail*. Os resultados evidenciam um esforço das ONGs e do governo para fornecer serviços que contribuam para integração dos refugiados na sociedade, como aulas de português, casa de acolhimento, que os ajudam a se inserirem na sociedade brasileira. Foi ressaltado, por parte dos refugiados, que o Brasil é um país solidário e acolhedor. Pode-se destacar, ainda, a importância do desenvolvimento de mais estudos e promoção de conhecimento sobre a contribuição da Psicologia para o entendimento das produções de sentidos que as instituições e os próprios refugiados estão atribuindo a essa temática. Conclui-se que há correlação entre a literatura utilizada e os dados obtidos na pesquisa.